



Jornal do Médico®

Excelência e Credibilidade Editorial

ISSN 2447-9233

**Unimed**
Sobral

UNIMED SOBRAL

NÚMERO UM EM SAÚDE E
TAMBÉM NO GPTW

LEIA MAIS:

- ▶ **ABRAMEDE:** Auto cuidado e emergência: O que há em comum?
- ▶ **Centro Sul:** Unimed Centro Sul do Ceará
- ▶ **Região do Cariri:** Prof. Idelfonso Carvalho: Mastite x Amamentação x Prótese

Mala Direta
Básica

24.780-9233 (0800 00 24780)

JORNAL DO MÉDICO - REVISTA DE MEDICINA

Correios

BAIXE NOSSO APLICATIVO



O MAIOR PRESENTE PARA A CLASSE MÉDICA É USUFRUIR INFORMAÇÃO DE QUALIDADE

Ser médico(a) é sensacional, uma profissão que mistura paixão, vocação e humanismo com amor ao próximo!

Medicina é uma tradição milenar, seja no consultório, clínica, hospital e faculdade, o sacerdócio pela medicina é uma benção dividida!

Há 15 anos, o saudoso jornalista Juvenal Menezes trazia uma publicação para evidenciar e promover a medicina com artigos e reportagens no **Jornal do Médico**®. Nossos agradecimentos a todos e a todas que participaram e participam desse legado, um patrimônio para a classe médica.

"Um pleito de gratidão que todos nós temos para aqueles que cuidam da nossa vida, que garantem a nossa existência, que garantem o seu Juvenal estar falando pra vocês"

Jornalista **Juvenal Menezes** * 17/04/35 † 19/11/17.
Durante seu discurso na 2ª Comenda **Jornal do Médico** (2013)



SIGA-NOS



/jornaldomedico



@jornaldomedico

BAIXE NOSSO APP

WHATSAPP



(85) 996673827

Jornal do Médico®
Excelência e Credibilidade Editorial

Revista Jornal do Médico®,
Ano XV, Nº 106/2019 [Janeiro/
Fevereiro] Unimed Sobral GPTW
| ISSN 2447-9233. Publicação
Bimestral, Josemar Argollo
Ferreira de Menezes-ME, CNPJ:
24.780.958/0001-00. Marca
registrada junto ao INPI, Instituto
Nacional da Propriedade Industrial.

Diretor-Executivo

Marketólogo Josemar ARGOLLO.

Fundadores

Jornalista Juvenal Menezes
(DRT-CE 1947) In Memoriam e Sra.
Nahimi Argollo de Menezes

Assessoria Editorial

Jor. Anatalice Rodrigues (DRT-CE 3548)

Revisão e Copy-Desk

Profa. Márcia Linhares Rodrigues

Consultoria em Arte/Diagramação

Studio Uhul, Full Play Film
e Vailton Cruz

Contribuição Fotográfica

Full Play Film, Alex Costa, Banco
de Imagens Jornal do Médico e
Unimed Ceará.

Envie-nos suas sugestões



Se você tem uma ideia para
algo que devemos abordar,
envie um e-mail para:
**redacao@argollomarketing.
com.br**

Visite nosso Blog



Para questões atuais,
materiais ou edições
anteriores, acesse **www.
jornaldomedico.com.br/blog**

**Revista Jornal do Médico®, Canal
de Comunicação sobre Medicina,
Direito & Saúde.**

Fundado pelo Jor. Juvenal Ferreira
de Menezes (In Memoriam)
em 18 de Outubro de 2004 (Dia
do Médico). Reconhecido pela
Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira).

CONTATOS

Matriz: Zap: [85] 9.9667.3827

atendimento@argollomarketing.com.br

Filial Cariri: [88] Zap: 9.9633.0214

cariri@argollomarketing.com.br

O teor dos textos publicados é de
responsabilidade dos autores, não
exprimindo, necessariamente, a opinião
da redação.



Estamos no Facebook, Instagram
e no App. Faça check-in para ver
o que está acontecendo hoje!

SISTEMA UNIMED, NÚMERO UM EM SAÚDE E NÚMERO UM NO GPTW COM A UNIMED SOBRAL



Caro(a) leitor(a), começamos o ano de 2019 em ritmo de emoções com o nosso décimo e quinto ano histórico de atividades do Jornal do Médico® estreando na capa do nosso primeiro número do ano com a conceituada cooperativa médica Unimed Sobral que conquistou, recentemente, o prêmio de primeiro lugar no GPTW.

Nos editoriais seguintes, temos grandes destaques para a Medicina Nacional com a FENAM, Federal Nacional dos Médicos em artigo do renomado médico e presidente da federação, Dr. Jorge Darze; A Unimed Ceará, respeitada federação das Unimeds no Ceará presidida pelo renomado médico Dr. Darival Bringel, destaca-se em artigo sobre a temporada dos passeios ciclísticos de 2019; passando pela Medicina de Emergência, ABRAMEDE, temos a participação da renomada Dra. Itamércia Araújo; outro importante destaque que trazemos são os eventos: II Jornada Cearense de Ultrassonografia, presidida pelo renomado médico Dr. César Alves, que aconteceu em grande estilo, fortalecendo a Medicina no Ceará; além do informe do grande evento VI Congresso Brasileiro de Direito e Saúde que terá o apoio e a participação da AMPASA.

Registramos ainda o importante artigo do Dr. Helvécio Feitosa, presidente do CREMEC com relação à Telemedicina, além dos artigos dos nossos conselheiros Acad. Dr. Marcelo Gurgel e Acad. Dra. Ana Margaria.

Na região Centro Sul, trazemos um resumo histórico da Unimed Centro Sul do Ceará com mais de três décadas de atuação na saúde suplementar.

Chegando à terra do Padre Cícero, a região do Cariri, temos os artigos sobre medicina dos professores Dr. Ildefonso Carvalho e Dr. Herculano Silva.

Caro(a)s leitor(a)s, estamos em plena contagem regressiva para celebrar os 15 anos de história do Jornal do Médico®, uma grande programação em breve será anunciada, pois muito temos o que agradecer a todos e a todas que participaram e participam desse legado do saudoso jornalista Juvenal Menezes que é um patrimônio da classe médica.

Mantenham-se informado acompanhando os canais facebook.com/jornaldomedico, instagram.com/jornaldomedico ou no App: Jornal do Medico (iOS e Android)

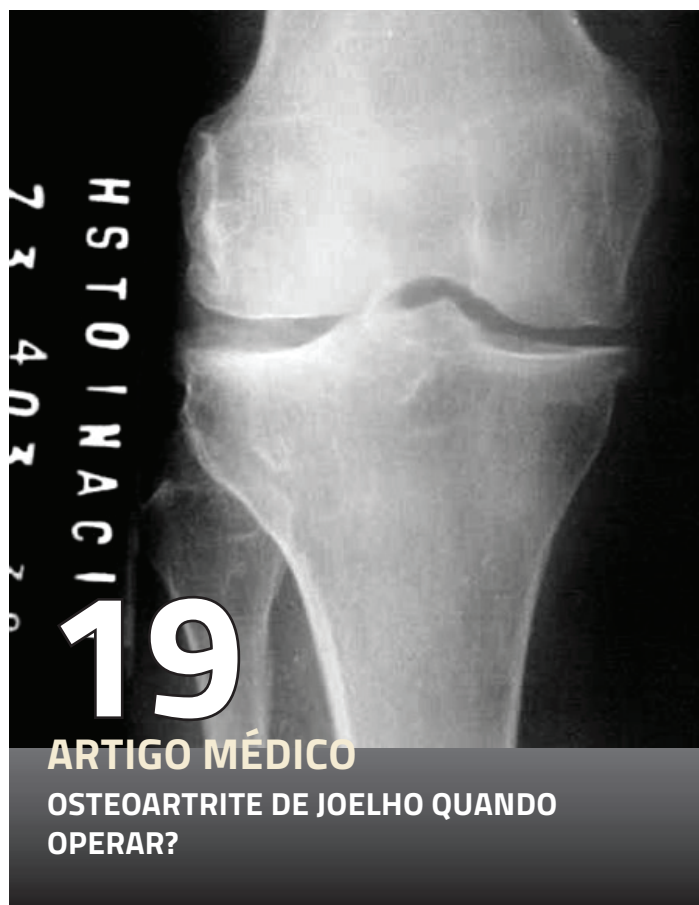
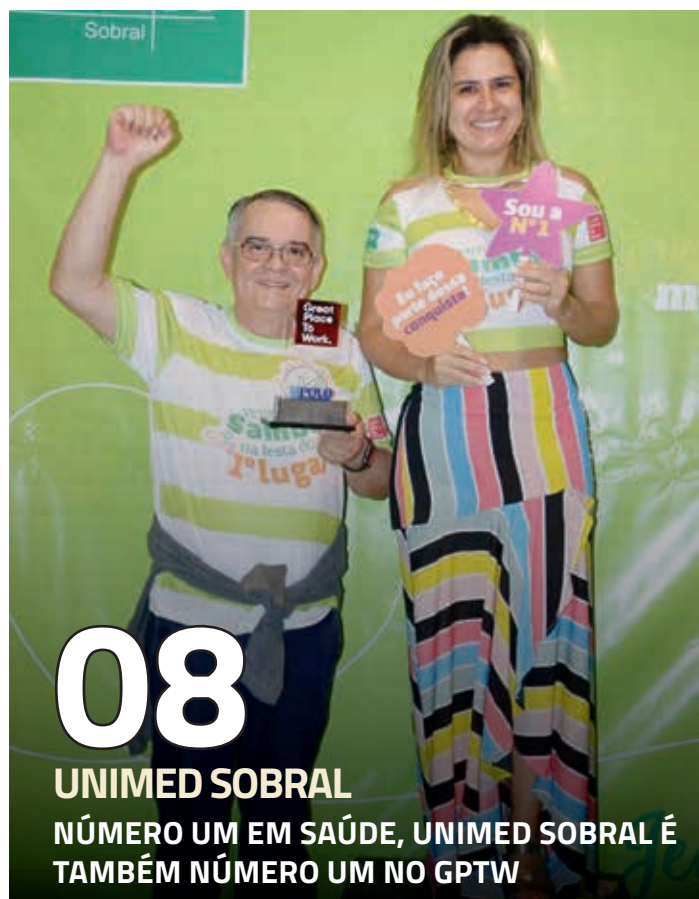
Até o próximo número, boa leitura!

ARGOLLO

Diretor-Executivo Revista Jornal do Médico

Marketólogo e Membro Honorário da SOBRAMES/CE

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO





CREMEC

Normatização em telemedicina em que pé estamos?

A prática da Telemedicina, no Brasil, está disciplinada eticamente pela Resolução nº 1.643/2002, do Conselho Federal de Medicina (CFM).

As constantes inovações e o desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação, a facilitar a interação dos médicos com seus pacientes, têm evoluído no mundo inteiro, em maior ou menor grau, criando novos desafios para o exercício da Medicina, indo de encontro a paradigmas milenares da nossa prática profissional, mormente a consagrada relação presencial médico-paciente.

Para responder a tais desafios, há necessidade de atualização do regulamento estabelecido. Nesse sentido, objetivando a defesa do ato médico, com fulcro na segurança, qualidade e eficácia de diagnósticos e tratamentos, mediante o uso adequado das ferramentas disponíveis para o atendimento médico à distância, o CFM editou a Resolução nº 2.227/2018. Em virtude da complexidade na determinação dos limites éticos envolvidos no uso da Telemedicina, mesmo reconhecendo a autonomia e absoluta competência legal do CFM para editar normas (pareceres, recomendações, resoluções), sendo a instituição a instância recursal e máxima a disciplinar os horizontes éticos para o exercício da Medicina em nosso país, sentiu-se a necessidade de ampliar a discussão sobre os dispositivos do instrumento normativo elencado, com vistas ao seu aprimoramento. Neste sentido, o CFM estabeleceu um prazo de 60 dias, a contar do dia 06/02/2019, para receber contribuições dos Conselhos Regionais de Medicina, de outras entidades médicas e dos médicos em geral.

Para contribuir efetivamente com o novo regramento, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará -



CREMEC está promovendo ampla discussão da norma em questão, em princípio entre os conselheiros, para que se estabeleça um consenso "interna corporis". Em breve, em observância ao prazo estabelecido pelo CFM, ampliaremos a discussão, convidando as demais entidades e toda a categoria médica para participar de um evento específico, dedicado ao tema. Para balizar as nossas discussões, estamos recebendo contribuições de todos os médicos através do e-mail cremec@cremec.org.br. Há a possibilidade de contribuição também diretamente no site do CFM (<https://sistemas.cfm.org.br/consultatelemedicina/>).

Nutrimos a expectativa de que a Resolução nº 2.227/2018 venha a contemplar as sugestões de aperfeiçoamento resultantes de ampla discussão, passando a vigorar a partir de maio do corrente ano ou em data posterior, caso haja necessidade de dilação do prazo.



Conselheiro: Dr. Francisco José Fontenele de Azevêdo

MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA E PRESIDENTE DO CREMEC/ZONA NORTE
CREMEC Nº 2659, RQE Nº 356
E-MAIL: AZEVEDO.78@HOTMAIL.COM



DR. ALUÍSIO RIBEIRO DA PONTE

Corpore sano si mens sana ou Freud entre nós

Fibromialgia, manifestações herpéticas, SII, crise hipertensiva e gastrite “nervosa”, embora não se prove cientificamente a relação desses agravos de saúde do corpo com o emocional, com a psique, o fato é que sobram estudos acadêmicos estatísticos que “provam” a tal relação.

Uma outra constatação sem bases científicas - eu não conheço qualquer estudo sobre o assunto - é que está ficando esquecida, na engrenagens do tempo, a expressão sacerdócio médico, para lembrar dos que exercem os princípios hipocráticos com convicção como missão de vida. Parece que somos cada vez menos os merecedores desse elogio, quase uma honraria... infelizmente.

O Dr. Aloísio Ribeiro da Ponte é uma dessas exceções, com certeza.

O menino Aloísio, filho do comerciante de miudezas Vicente de Paulo Ponte e da dona de casa Cleonice Ribeiro Ponte, nascido na vila Piragibe em Sobral, em 28 de novembro de 1951, dia em que sua mãe completava 24 anos. Sua formação cristã, o seu respeito hierárquico aos pais, aos professores e aos mais velhos na sociedade, o seu gosto, desde menino, ainda pela leitura, sua admiração pelos exemplos de dignidade dos que faziam parte do seu círculo familiar e de amizades, acrescidos da formação educacional com bases sólidas que recebeu nas escolas e instituições onde estudou, se pudessem ser interpretados retroativamente (me ajuda Horace G Wells) revelariam, desde sempre, a intuição natural daquele jovem para exercer o sacerdócio da medicina, na especialidade (que a um juízo ao menos) que nos ajuda a cuidar da nossa mente para que nosso corpo esteja bem cuidado.

O Aloísio foi alfabetizado no colégio administrado pelas filhas de Sant’Ana. Logo depois, esteve sob os cuidados da educação formal nas escolas Nossa Senhora de Fátima e São Luiz de Gonzaga até ir estudar em regime de semi-internato (curso primário)



no Seminário São José de Sobral, onde ficou até as primeiras séries do curso ginásial. Assim, quando, por decisão da diocese de Sobral, o semi-internato foi fechado, o Aloísio foi estudar no Colégio Sobralense, também administrado pelos padres diocesanos. Muitos dos seus professores do seminário foram convocados para lecionar no colégio, portanto, ele continuou bebendo da fonte do saber e da cultura dos padres Osvaldo Carneiro Chaves, Pedro Van Ool, Moésio, Joviniano, José Linhares Ponte e dos belos exemplos de caráter do Monsenhor José Aloísio Pinto. O curso científico (ensino médio) ele cumpriu no Colégio Castelo Branco em Fortaleza, onde também fez curso preparatório para o vestibular. O ano era 1969. No ano seguinte, na sua primeira tentativa, foi aprovado no concurso vestibular para o curso de medicina da Universidade Federal do Ceará onde se graduou em 20 de dezembro de 1975. Especializou-se primeiro em clínica médica, mas já percebia com

clareza que os males do corpo são dependentes dos males da “alma” e mais ainda por influência do seu cunhado já psiquiatra de renome no Ceará, ele decidiu se especializar em psiquiatria. Algum tempo depois, ele fez pós-graduação em psicoterapia de grupo psicodramática.

Tão logo se especializou, o Dr. Aloísio Ribeiro da Ponte voltou para Sobral: Freud entre nós! E logo abraçou outro projeto, paralelo às suas atividades profissionais: o da docência, convidado que foi pelo cômico Francisco Sadoc de Araújo para auxiliá-lo na estruturação do curso de enfermagem da (à época) autarquia municipal de ensino superior, a Universidade Vale do Acaraú. Ali, além de professor de sala de aula, ele exerceu, de 1976 até recentemente, quando se aposentou, as funções administrativas de diretor da faculdade de enfermagem e obstetrícia de Sobral, bem a de diretor do centro de ciências da saúde, na primeira fase da UVA enquanto fundação estadual. Como médico concursado da Secretaria de Saúde do estado do Ceará, exerceu suas funções como clínico e psiquiatra nos centros de saúde das cidades de Massapê e de Sobral, onde coordenou o Serviço de Psiquiatria. Ainda hoje, o Dr. Aloísio Ribeiro da Ponte integra o corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de Sobral e do Hospital Regional UNIMED, tendo integrado também até um passado recente o corpo clínico da casa de saúde e maternidade Perpétuo Socorro e do hospital Ana Paulino Aguiar, de Massapê – como diretor clínico. Num passado mais distante, ainda no tempo do tratamento psiquiátrico, sob internamento o Dr. Aloísio, foi diretor clínico da Casa de Repouso Guararapes.

Como psiquiatra, o Aloísio atuou como médico perito do Instituto Nacional de Previdência Social até meados de 2010, quando se aposentou. Há exatos 35 anos, o Dr. Aloísio aliou-se ao grupo de colegas médicos para fundar a UNIMED de Sobral, onde exerceu (e ainda exerce) suas atividades médicas especializadas e de quem foi diretor superintendente e membro do conselho fiscal da federação UNIMED do Ceará.

Ao longo desses últimos 40 anos, o Aloísio constituiu família, casou-se com a senhora Maria de Fátima Sousa da Ponte, com quem teve 2 filhos: Vicente Paulo Ponte Neto (odontólogo) e Aloísio Ribeiro da Ponte Filho (farmacêutico). E já tem terceira geração na família, suas netas Lourdes de Fátima Ferreira Gomes da Ponte, Maria Aline Brito da Ponte e Maria Alice Brito da Ponte.

Quem conhece de perto o Dr. Aloísio Ribeiro da Ponte sabe que ele é um inquieto, no bom sentido da palavra. Ele nunca está satisfeito ou acomodado (apenas) com o cumprimento ético de funções profissionais. Além disso, sempre quis ser (e o é) mais participativo na sociedade; tanto que, logo que chegou a Sobral, filiou-se ao Rotary Club, depois se tornou membro



da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Segredo e Fôrça da Acácia - Nº 76, da obediência da Grande Loja Maçônica do Ceará, colado no Grau 33 com o título de Comendador da Ordem. E ainda pertence a academia maçônica de letras do Ceará-titular da cadeira 25 e a ASEL - Academia Sobralense de Estudos e Letras-titular da cadeira 11.

Dr. Aloísio Ribeiro da Ponte, a cooperativa UNIMED de Sobral tem muito a lhe agradecer, em especial, pelas suas atividades como superintendente e seu atendimento de qualidade para com nossos usuários. Mas queremos lhe agradecer mesmo é pelo seu caráter e sua dignidade em continuar entre nós, servindo, como sempre serviu, de belo exemplo para as novas gerações de cooperados. Grande abraço, meu caro!

Fique com Deus!

UNIMED SOBRAL

Número um em saúde, Unimed Sobral é também número um no GPTW



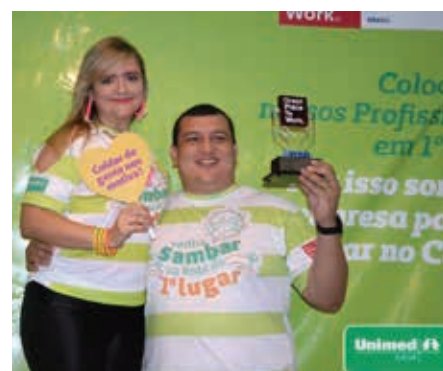
Dia 16 de fevereiro, na Serra da Meruoca, foi dia de celebrar mais um grande feito do Sistema Unimed, com a Unimed Sobral que conquistou honrosamente a condição de número 01 pelo Instituto Great Place To Work (GPTW Brasil).

Em seu discurso, o presidente da Unimed Sobral, Dr. Carlos Arcanjo, destacou a importância do engajamento de todos os colaboradores da operadora de saúde, da diretoria e gerência geral, Wescley Sousa, pela conquista do resultado inédito, correspondendo assim que a empresa está caminhando alinhada com a vocação que é cuidar das pessoas.

O presidente da Unimed Ceará, Dr. Darival Bringel, foi representado pelo diretor aniversariante Dr. Nonato Melo, que teve seu aniversário comemorado durante a festa.

AVALIAÇÃO DO GPTW

As empresas foram avaliadas em suas práticas de trabalho para tornar o ambiente integrado, interativo e produtivo. Chefes que trabalham próximos de seus funcionários e benefícios como bolsas de estudo foram citados entre os vencedores. Também houve espaço para destacar aspectos de cultura interna. Entre os motivos que levaram a empresa a conquistar a premiação está o investimento em seu público interno. A empresa se preocupa em oferecer capacitações, cursos, área de convivência, atividades lúdicas, além de benefícios salariais, reconhecimento e conforto em suas instalações. Como reflexo dessas ações, a empresa possui baixo ● turnover no seu quadro funcional.



JORNADA ULTRASSONOGRAFIA

II Jornada Cearense de Ultrassonografia Fortalece a Medicina no Estado



Da esq p/ dir: Dr. Pedro Pires (PE) Dr. César Alves (CE), Dra. Maria Cristina Chammas (SP) Dr. Gustavo Cantareli (AL), Dr. Adilson Ferreira (SP), Dr. Jesamar Correia (CE) Dr. Ricardo Falcão (CE)

A II Jornada Cearense de Ultrassonografia, realizada nos dias 8 e 9 de fevereiro deste ano, superou as expectativas de seus realizadores, dos médicos palestrantes e principalmente dos participantes que puderam acompanhar um evento de alto nível no que concerne à organização e ao conteúdo das palestras. O evento, que englobou ainda o I Simpósio de Imagem em Ginecologia e Obstetrícia, ocorreu no Hotel Luzeiros, em dois salões que agregaram palestras e discussões simultâneas acerca do que há de mais atual nos cenários da ultrassonografia nacional e internacional. Durante a abertura do evento, as duas salas foram unificadas num único ambiente, onde houve a aula inaugural e o

sorteio de brindes aos participantes.

Organizada pela Sociedade Cearense de Ultrassonografia (SOCEUS), com apoio da Sociedade Brasileira de Ultrassonografia (SBUS), a II Jornada reuniu cerca 150 profissionais. Dividido em dois módulos (ultrassonografia geral e ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia), o evento apresentou mais de 25 palestras sobre os mais diversos temas, desde ultrassonografia dermatológica até doppler do rim transplantado, além de detalhes acerca de métodos, órgãos, tipos de doenças, entre outros.

A II Jornada trouxe, à Fortaleza, 14 palestrantes de renome no Brasil e no exterior, oriundos do Ceará, de Pernambuco e de São Paulo. Vieram de fora



do estado os médicos Dr. Adilson Cunha (SP), Dra. Cristina Chammas (SP), Dr. Rui Gilberto Ferreira (SP) e Dr. Pedro Pires (PE). Do Ceará, houve participação dos seguintes médicos: Dr. César Alves, Dra. Karine Correia, Dra. Renata Coelho, Dr. Abaeté Neto, Dr. Godeiro Júnior, Dr. Michel Palheta, Dr. Jesamar Correia, Dr. Ricardo Falcão, Dr. Everardo Guanabara, e Dr. Herlânio Costa.

Segundo o Dr. César Alves, presidente da Sociedade Cearense de Ultrassonografia, a importância do evento ocorre devido à ampliação da utilização do método ultrassonográfico na medicina em geral, englobando diversos profissionais e proporcionado maior segurança para os pacientes, através da melhor precisão no diagnóstico. Ele destacou, ainda, o alto nível dos palestrantes, fato também elogiado pelo público presente e apontou a participação de importantes empresas do setor de equipamentos ultrassonográficos com stands de vendas: Saevo, Mobissom, GE, Samsung, Safe, Philips, São Carlos Pesquisa e Ensino e Mr. Tech.

De acordo com a Dra. Karine Correia, vice-presidente da Sociedade Cearense de Ultrassonografia, o evento superou as expectativas dos organizadores, obtendo participação robusta do público-alvo. Ela informou ainda que o mercado de ultrassonografia no estado do Ceará mantém um crescimento saudável e tende a englobar profissionais cada vez mais capacitados, tanto em atividades de alta complexidade como em exames rotineiros.

No evento, como participante, Dr. Azevedo, referência na medicina cearense, principalmente na região de Sobral, parabenizou a organização da II Jornada e refletiu sobre a ampliação da ultrassonografia no interior do estado do Ceará. Segundo ele, apesar do crescimento da área, ainda não podemos comparar a amplitude do que ocorre no interior com o que acontece nos grandes centros. Contudo, a capacitação dos profissionais tem elevado o nível em todas as regiões do estado.

O sucesso observado gerou expectativas para o



Da esq p/ dir: Dr. Jesamar Correia (CE), Dra. Karine Correia (CE), Dr. Adilson Ferreira (SP), Dr. Ricardo Falcão (CE) e Dr. César Alves (CE)



Dr. Adilson Ferreira (SP) e Dra. Karine Correia (CE)

próximo ano e os organizadores já trabalham e estão ansiosos com a perspectiva da realização da Jornada Norte-Nordeste de Ultrassonografia e Medicina Fetal em Fortaleza. A comunidade médica parabeniza os profissionais pelo resultado apresentado e já marca o calendário para os próximos eventos.



Conselheiro: Acad. Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

MÉDICO E MEMBRO DA ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA CADEIRA Nº 18,
PRESIDENTE DA SOBRAMES, CREMEC Nº 2412, RQE Nº 589
E-MAIL: MARCELO.GURGEL@QUECE.BR

LUSMAR VERAS: lembranças imorredouras de um dedicado médico

Lusmar Veras Rodrigues, filho de José Ferreira Veras e Francisca Rodrigues Veras, nasceu em 9/09/1953 em Viçosa do Ceará-CE, onde fez o curso primário. Coursou o ginásio no Colégio D. José Tupinambá da Frota, em Sobral-CE, e o científico no Colégio Castelo Branco e no Colégio São João, em Fortaleza-CE.

Ingressou no curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em janeiro de 1974, graduando-se em dezembro de 1979, dando prosseguimento à sua formação com a residência médica em Cirurgia Geral no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), em 1989, e a especialização em Coloproctologia, por meio do título conferido pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia em 1990, lastreado em estágios de aperfeiçoamento nessa especialidade.

Completo sua pós-graduação, em stricto sensu, na Universidade Federal de São Paulo, com o mestrado em Técnicas Operatórias e Cirurgia Experimental em 1988 e o doutorado em Medicina, em 1999.

Admitido no Departamento de Cirurgia da UFC em 1991, Lusmar Veras Rodrigues obteve o título de Livre Docência em 2000, galgando o ápice da carreira acadêmica, mediante concurso de Professor Titular efetivado em 2012.

Ele foi coordenador da residência de Coloproctologia e chefe do serviço de Coloproctologia do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC, tendo contribuído para a formação de 32 especialistas em Coloproctologia. Como preceptor e chefe da residência médica em Cirurgia Geral, participou da formação de sete cirurgiões-gerais e ainda de dois especialistas em Endoscopia Digestiva, treinados sob a sua supervisão no Serviço de Endoscopia Digestiva do HGF.

Lusmar Veras foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médico-Cirúrgicas da UFC, atuando nas linhas de pesquisa: distúrbios metabólicos e de motilidade do aparelho digestório no estresse e inflamação e suas repercussões metabólicas, tendo sido



orientador de dez mestres, três doutores e 15 alunos de iniciação científica. Era membro do corpo editorial da Revista Brasileira de Coloproctologia.

Publicou 78 artigos em periódicos, um livro e nove capítulos de livros. De sua participação ativa em congressos, deparam-se as seguintes cifras: 39 trabalhos completos publicados em anais, 208 resumos publicados em anais e 679 apresentações de trabalhos científicos. Como indicador de qualidade de sua produção intelectual, Dr. Lusmar Veras colheu 16 prêmios.

Era membro do corpo clínico do Serviço de Coloproctologia e Endoscopia Digestiva do Hospital São Carlos. Em 2018, foi agraciado com o título de Cirurgião do Ano, pelo Capítulo do Ceará do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Faleceu, aos 65 anos de idade, em 19/12/18, em Fortaleza, cidade que o acolheu como filho, mercê da cidadania fortalezense que lhe foi outorgada pela Câmara dos Vereadores de Fortaleza em 2016. Sua lembrança persistirá nos passos inapagáveis que deixou ao longo do seu caminho.

UNIMED CEARÁ abre temporada de passeios ciclísticos de 2019

O Passeio Ciclístico de Férias da Unimed Ceará foi realizado no dia 27 de janeiro. A concentração aconteceu às 6 horas da manhã e a pedalada começou às 7 horas, na Rua Nogueira Acioli, 925, ponto de encontro habitual para quem já participa do evento na noite de todas as quartas-feiras. Na ocasião, foram entregues kits de camisas e bolsas para os ciclistas participantes que doaram 3 quilos de alimentos não perecíveis no ato da inscrição. No total, foi arrecadada cerca de uma tonelada de alimentos não perecíveis, que foram doados à Pastoral da Pessoa Idosa da Paróquia do Cristo Rei.

A programação contou com sorteio de brindes, incluindo duas bicicletas. Além disso, a animação ficou por conta de super-heróis, personagens contratados para divertir os ciclistas no decorrer do passeio. Antes da largada, ainda durante a concentração, foi realizada uma aula de zumba que logo cedo aqueceu os participantes.

O evento, aberto ao público, contou com a seguinte estrutura: aluguel de bicicletas, carro de apoio, ambulância, degustação de alimentos saudáveis, água e suco.

Na ocasião, foi anunciado todo o calendário de passeios ciclísticos especiais ao longo do ano, que estão programados para acontecer além das pedaladas já realizadas semanalmente pela Unimed Ceará. A ideia, este ano é, ao final de 2019, premiar o ciclista que mais participou. Com isso, a Unimed Ceará busca fidelizar cada vez mais um público cativo, que possa marcar presença em todas as ações que envolvem um estilo de vida saudável. A operadora acredita que por meio de iniciativas como estas pode-se levar mais saúde e qualidade de vida para as pessoas.



A edição especial de férias reuniu mais de 400 participantes

Calendário de Passeios Ciclísticos Especiais de 2019	
3 de abril	9 anos do Passeio Ciclístico
8 de maio	Maio Amarelo
5 de junho	Junho Vermelho
7 de julho	Passeio Ciclístico de Férias
25 de setembro	Dia do Coração
2 de outubro	Outubro Rosa
6 de novembro	Novembro Azul
18 de dezembro	Natal

O Passeio Ciclístico já é realizado pela Unimed Ceará desde abril de 2010. O Projeto tem como principal objetivo incentivar a prática de exercícios físicos com ações de promoção à saúde.



Autor: Dr Jorge Darze

MÉDICO, PRESIDENTE FENAM - CREMERJ 225719
E-MAIL: SECRETARIA@FENAM.ORG.BR

MEDICINA NACIONAL FENAM, representatividade nacional da classe médica

A Federação Nacional dos Médicos (FENAM) nasceu dos ideais de um pequeno grupo de médicos, que almejavam unir a categoria e torná-la mais forte em torno das reivindicações defendidas pelo setor. Assim, a FENAM se tornou realidade em 1973, por iniciativa dos dirigentes dos Sindicatos dos Médicos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Minas Gerais e Pernambuco, únicos existentes em todo o país. A instituição, com quase meio século e que representa os médicos de todo o Brasil, vem, desde então, trilhando o caminho de defesa das prerrogativas do médico brasileiro. Num cenário grave, em que a crise afetou de maneira séria a assistência à população e o trabalho médico, a entidade nunca se afastou dos seus propósitos.

A FENAM é autora de um projeto de lei histórico que tramita no Congresso Nacional, e que define o valor do piso salarial dos médicos. Ele já foi aprovado por duas vezes e, lamentavelmente, foi vetado pelos presidentes da época. A Federação está, agora, solicitando o desarquivamento da proposição, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 316/2014, por intermédio da Frente Parlamentar da Medicina. Desta vez, a entidade espera aprová-lo sem o veto do Poder Executivo e, para isso, irá solicitar o agendamento de uma audiência com o presidente da República, para informá-lo sobre a importância do projeto, além de outros, também de grande relevância, como o que cria a Carreira Médica de Estado.

Das muitas lutas travadas, talvez a maior vitória da FENAM tenha sido a unificação das entidades médicas, que levou ao surgimento do movimento médico nacional. Em diferentes frentes de luta, ele tem conseguido fortalecer os sindicatos regionais, conquistar o apoio



do Poder Legislativo e formular as metas que contemplem as necessidades dos médicos de diferentes esferas de atuação.

Dessa trilha, resultou o Encontro Nacional das Entidades Médicas (ENEM), que em seu último evento, aprovou uma extensa pauta reivindicações, que defende a Residência Médica de qualidade, o Ato Médico, o Piso/FENAM, o fim do desequilíbrio da relação com as operadoras de planos de saúde e o combate à proliferação das escolas médicas, entre outros itens. O documento foi amplamente divulgado e entregue às principais autoridades do país. Mais uma vitória da FENAM e do movimento médico nacional, foi a organização do Movimento Nacional em Defesa da Medicina e da Saúde da População, lançado, em 2018, no Rio de Janeiro. A iniciativa foi um desdobramento do último ENEM.



DIREITO & SAÚDE

VI CBDS, Congresso Brasileiro de Direito e Saúde tem o apoio e a participação da AMPASA

As edições do Congresso Brasileiro de Direito e Saúde nasceram em 2011 da visão do médico e advogado Ricardo Madeiro e da então Promotora de Justiça Isabel Porto, tendo em vista a necessidade que, à época, já se sentia de se fomentar um debate entre os operadores da saúde e os operadores do direito, com a finalidade de fazer com que um conhecesse a realidade e as necessidades do outro, tudo com o fito de minimizar a judicialização.

Pelo êxito das cinco primeiras edições do evento e da contribuição que as discussões no âmbito da saúde e do direito vêm agregando à sociedade e à própria comunidade acadêmica, por meio de aprofundadas discussões, a VI edição do congresso ocorrerá no período de 28 a 31 de maio de 2019, com o tema central "A saúde pós-trinta anos da constituição brasileira", em Fortaleza-Ce, no salão Atlantic Hall do hotel Marina Park. Lá estarão em discussão o atual cenário e as perspectivas da saúde pública e privada de planos de saúde, bem como a responsabilidade civil, criminal e ética dos profissionais de saúde e dos gestores da saúde.

O diferencial desta VI edição do congresso é que ocorrerá, em concomitância, o VI Encontro Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde, promovido pela AMPASA, Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde, presidida pelo Dr. Gilmar de Assis, abrilhantando ainda mais os quatro dias de atividades e agregando renomados profissionais com discussões de alto nível sobre temas relacionados à saúde.

Nesses 4 dias de evento, estima-se um público em torno de 1.000 (mil) pessoas, das mais diversas áreas do direito e da saúde, de todo território nacional e internacional.



VI CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO E SAÚDE

A SAÚDE PÓS TRINTA ANOS DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

28 A 31 DE MAIO DE 2019

(85) 99968-8825

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



VI Encontro Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde

Desejamos a todos uma feliz acolhida à nossa terra e bom congresso. Desfrutem também do nosso Ceará.

VI CBDS, Congresso Brasileiro de Direito e Saúde

28 a 31 de maio de 2019, Marina Park Hotel, Fortaleza, Ceará

Presidente: Dr. Ricardo Madeiro

Presidente de Honra: Dra. Izabel Pôrto

Presidente do VI Encontro Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde: Dr. Gilmar de Assis

Organização: Argollo Marketing (85) 996673827

& BB Eventos (85) 997129402

www.congressodedireitoesaude.com.br



Autora: Dra. Antonia Itamácia Diogo Carneiro de Araújo

MÉDICA ESPECIALISTA EM CIRURGIA GERAL E MEDICINA DE EMERGÊNCIA, CREMEC
4074, RQE Nº: 1996
E-MAIL: ITAMARCIAARAUJO@YAHOO.COM.BR

ABRAMEDE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA DE EMERGÊNCIA

MEDICINA DE EMERGÊNCIA

Auto cuidado e emergência: O que há em comum?



Estamos vivenciando no século XXI e os desafios na área da saúde parecem somente multiplicar-se. As tecnologias e o conhecimento em saúde aumentam tão exponencialmente, que, somente navegando no mundo digital, nos inserimos no

aprimoramento da prática médica. Nossos pacientes estão inseridos igualmente nesse universo e a métrica da atividade médica é sabatinada continuamente pelo universo que nos cerca.

Contudo, é preciso refletir que junto a todos esses

desafios contemporâneos, a ciência médica também avança em conceitos relegados aos cantos do conhecimento científico. Sob outras óticas, é possível observar que, quanto mais complexa e vasta a tecnologia que nos cerca, mais nos distanciamos de conceitos simples que podem representar expressivo avanço e inovação na maneira como nós, que somos médicos, encaramos o tratar das pessoas.

Temos observado que vem se desenvolvendo, nos últimos anos, mais intensamente, a necessidade de estudarmos, sob outras perspectivas, as situações que envolvem o adoecimento das pessoas e todo o esforço necessário para recuperar e devolver saúde para cada um dos acometidos por sua interrupção.

Nesse sentido, entre inúmeros conceitos, amplia-se, na ciência médica, o escopo de ferramenta que é tão corriqueira na atualidade: a análise de risco.

Comum em diversos segmentos do conhecimento, seja em administração, mercado financeiro ou atividades comerciais, vive-se, continuamente, a estratificar risco para quase tudo o que nos cerca. Além disso, é intuitivo que percorremos essa análise em nosso círculo familiar, relações de trabalho e afetivas; um simples exemplo disso é a maneira como planejamos e gerenciamos nossa vida financeira ao redor do contexto em que vivemos.

O risco à saúde, do ponto de vista científico médico, pode atravessar o mundo das ciências exatas e passar a apontar para conceitos interessantes, que dizem respeito a determinantes que interferem direta ou diretamente no indivíduo, que percorre seu ciclo de vida enfrentando inúmeros fatores que podem influenciar e até mesmo interromper o caminho saudável que todos almejam e que não se restringe necessariamente à ausência de doenças. Aparecem mais estudos de fatores de risco os mais variados, desde intrínsecos, como idade, sexo, herança genética, estratificados individualmente, ou fatores extrínsecos, que são facilmente extrapoláveis para o risco coletivo populacional com suas inúmeras variáveis.

Há, por exemplo, em relação aos fatores extrínsecos, os riscos inerentes ao ambiente em que vivemos, acometimentos ocupacionais, vulnerabilidades sociais e territoriais ou patologias que derivam de exposição aos diversos tipos de poluição e que tão gravemente vem afetando a vida das pessoas ao redor do globo.

Mas, e o autocuidado? Aqui novas fronteiras em pesquisas enveredam por determinantes que carregados voluntariamente representam as escolhas individuais que repercutem não somente no entorno das pessoas, mas podem afetar segmentos populacionais inteiros e são chamados de comportamentos de risco. Observemos o tabagismo: pessoas decidem iniciá-lo em diferentes

... pesquisas enveredam por determinantes que carregados voluntariamente representam as escolhas individuais que repercutem não somente no entorno das pessoas, mas podem afetar segmentos populacionais inteiros e são chamados de comportamentos de risco.

ciclos de vida, podendo ou não serem acometidos por doenças relacionadas a ele. No entanto, o entorno de cada um é afetado involuntariamente pelo hábito individual. Família, amigos, colegas de trabalho e desconhecidos, em ambientes públicos, são afetados por uma única decisão e serão igualmente afetados pela decisão desse mesmo indivíduo em parar de fumar. Ao considerar o hiato entre tomar a decisão e enfrentar o desafio de superar uma dependência orgânica e psíquica, é fácil constatar que apoio e tratamento adequados são necessários. Além disso, fica claro que promover e orientar para o autocuidado contribui muito para o alcance não só da recuperação da saúde, mas principalmente em sua prevenção.

E na emergência, onde fica no autocuidado? Os comportamentos de risco sempre implicarão em enormes variantes que terminam por chegar às nossas emergências: um motoqueiro que assume o risco de beber e dirigir à noite, sem capacete e em alta velocidade, vitimando a ele próprio e a outros, um obeso que não se conscientiza do risco aumentado para um sem número de patologias ou um hipertenso que teima em não fazer seguimento de sua condição e acaba por aumentar as estatísticas de AVC em nosso meio.

Enfim, os exemplos são inúmeros e apontam para impactos importantes que resultem de um esforço continuado na busca de metodologias que estimulem o autocuidado e ajudem a transformar esses comportamentos de risco, que são primariamente nocivos, individual ou coletivamente, e acabam por onerar significativamente o sistema de saúde que precisa responder eficientemente às demandas que chegam a cada minuto em nossas emergências. ●



Conselheira: Dra. Ana Margarida Rosemberg

MÉDICA E HISTORIADORA, CREMEC 1782
EMAIL: [@] ANAMARGARIDA50@UOL.COM.BR
[+] ANAMARGARIDA-MEMORIAS.BLOGSPOT.COM.BR/

CULTURA

Reunião médica histórica

Berlim, 24 de março de 1882. Em uma reunião mensal da Sociedade de Fisiologia, Robert Koch, com 38 anos, anunciou a descoberta do bacilo da tuberculose. Estavam presentes, naquela tarde histórica, Helmholtz, Löffler, Ehrlich e outros trinta e três médicos.

Löffler descreveu, depois que Koch iniciou o seu discurso com certa timidez, já que era a sua primeira apresentação diante de uma assembleia tão distinta, mas, logo, retomou a cadência, relatando suas experiências de maneira segura e serena.

Quando Koch terminou, a plateia, perplexa, não o aplaudiu, mas seus ouvintes, certamente, sentiram o privilégio de ter participado de uma reunião médica histórica.

Filho de Mathilde (1818-1871) e Hermann Koch (1814-1877) um engenheiro de minas, nasceu Robert Koch, no dia 11 de dezembro de 1843, em Clausthal na Alemanha. Iniciou os seus estudos médicos em 1862, na Universidade de Göttingen. Em 1866, colou grau em medicina com uma tese sobre o ácido succínico. Trabalhou, durante algum tempo, como médico no distrito de Rakwitz, porém, em 1871, durante a guerra franco-prussiana, serviu ao exército alemão.

Em 1872, trabalhou como médico no distrito de Wollheim. Foi ali que sua mulher lhe deu um microscópio de presente de aniversário. Montou um pequeno laboratório e começou a estudar as enfermidades infecciosas. Descreveu, em 1876, o ciclo vital do *Bacillus anthracis* demonstrando pela primeira vez que um micro-organismo específico era a causa de uma enfermidade determinada. Em 1881, descobriu o bacilo da tuberculose, mas só o apresentou à comunidade científica no dia 24 de março de 1882.

Em homenagem ao grande cientista, comemora-se, no dia 24 de março, o DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A TUBERCULOSE.





ARTIGO MÉDICO

Osteoartrite de joelho Quando operar?

Osteoartrite "OA" tendo classificação de gonartrose, por Galeno a.C., é um grupo heterogêneo de condições, caracterizado por anormalidade na integridade da cartilagem hialina, assim como alterações no osso subcondral. A osteoartrite não é mais uma doença primariamente degenerativa, mas sim o resultado do desequilíbrio entre a formação e a destruição da cartilagem, mediada por múltiplos fatores como genéticos, inflamatórios, bioquímicos entre outros. A prevalência é diretamente proporcional à idade, acometendo 20% da população mundial, sendo considerada a 3ª causa de afastamento do trabalho no Brasil, após doenças mentais e cardiovasculares. Comprometendo os homens antes dos 40 anos e com maior incidência na mulher acima dos 50 anos, é bastante pertinente conhecer a classificação quanto à evolução da osteoartrite do joelho, que apresenta três estágios. No primeiro estágio, há comprometimento da cartilagem, geralmente assintomático, atingindo a membrana sinovial seguido da cápsula articular, levando, assim, ao segundo estágio. Esperamos, no estágio três, comportamento fisiopatológico do osso subcondral que se espessa, partes moles se atrofiam e se degenera a cartilagem articular. A classificação degenerativa e progressiva tem evolução anatômica, com a Classificação de "Ahlback 1968" de (Grau 1 à Grau 5). Na evolução clínica, apresenta instalação insidiosa e progressiva, geralmente, acomete uma articulação ou mais, podendo ser uni ou bilateral, mas acompanha a evolução progressiva à medida que a idade avança, associado às inseparáveis comorbidades, com prevalência para osteoartrite/osteoporose e sarcopenia. Existe hoje um grande arsenal terapêutico que pode beneficiar bastante com medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios não hormonais "que podem matar, causar infarto



e AVC" no idoso, porém não há esses riscos com os antiartróticos de ação lenta, assim como hoje, os colágenos tipo II de diversos mecanismos, condroprotetor para uso articulares. Nas OA de joelhos, existem as indicações de cirurgias com implantes de prótese total do joelho, que considero um procedimento de bastante benefício a todos os pacientes que seguirem aos guidelines das principais associações internacionais, European League Against Rheumatism EULAR, "ACR", "AAOS", "OARSI" e prioritariamente que estejam com evolução no estágio três e sem outras opções.



Conselheiro: Prof. Dr. Idelfonso Carvalho

REGIÃO DO CARIRI

MÉDICO E MASTOLOGISTA DO SERV. ONCOLOGIA DO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO
CREMEC Nº 9198, RQE Nº 5403
E-MAIL: IDELFONSOMASTOLOGIA@GMAIL.COM

ARTIGO MÉDICO

Mastite x Amamentação x Prótese



A amamentação é um período importante na vida de uma mulher pelos inúmeros benefícios que este ato gera nessa interação mãe e filho. A secreção do leite pelas mamas é acionada pela sucção do mamilo. A mastite é um processo patológico que pode ocorrer nesse momento de extrema importância da vida da mulher e do bebê. Quando essa patologia se instala, logo se inicia um período de muito estresse para a mulher e para seu filho. A mulher fica cheia de medos devido ao processo inflamatório / infeccioso, por exemplo, de não poder mais amamentar e, conseqüentemente, prejudicar seu filho; da dor e do sofrimento devido ao quadro clínico que está presente; de seu filho (a) adoecer, porque ela não foi capaz de amamentar. Essa lista pode ainda ser maior a depender de cada pessoa. E, quando a mastite aparece numa paciente que colocou silicone / prótese antes de ter seu filho (a)? A mulher, na maioria das vezes, entra num processo de culpa e passa a se questionar se essa infecção aconteceria se não tivesse colocado a prótese / silicone. A resposta para esta indagação, ela não terá, porque colocou

a prótese e não tem mais o que fazer. Agora que está feito, ou seja, existe um processo infeccioso, uma prótese e um bebê que precisa ser alimentado. Assim, o melhor é resolver o processo infeccioso, que pode trazer danos importantes à mãe e depois resolver o que deverá ser feito de forma muito consciente. É certo que a amamentação deve ser estimulada, principalmente para evitar a estase láctea, que é um importante fator desencadeador da mastite puerperal. Quando essa informação é dita à mãe, ela não se sente segura ao amamentar seu filho na mama com sinais e sintomas de mastite, além disso, quando ela aceita alimentar seu filho na mama doente, a dor é um fator limitante no amamentar. Mesmo com tudo isso acontecendo, ainda tem uma prótese que ela colocou por iniciativa própria e agora lhe traz dúvidas e medos no presente e no futuro. Portanto, é importante que as mulheres pensem a respeito desse tema, pois é comum aparecer no consultório do mastologista um puérpera com prótese e com mastite.



Unimed Centro Sul do Ceará

Um pouco da nossa história que já dura 32 anos.



ESCRITÓRIO REGIONAL DA
UNIMED CENTRO SUL DO CEARÁ

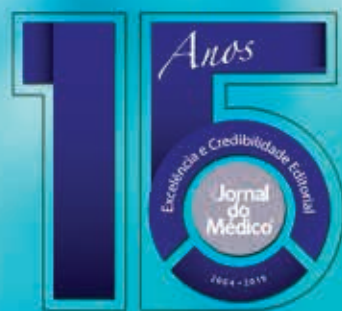
RUA DR. JOÃO PESSOA, Nº 630,
CENTRO IGUATU-CE • CEP: 63.500-092
FONE: (88) 3581-2274 • 3581-2029

O dia é 25 de Julho de 1986, nesta data foi fundada a Unimed Iguatu, atual **Unimed Centro Sul do Ceará**, uma cooperativa de trabalho médico, sonho de um grupo de médicos que desde o início idealizou a humanização da medicina aproximando os médicos de seus pacientes e fazendo surgir uma nova oportunidade para o

desenvolvimento da medicina na cidade e também a oportunidade única de valorizar o trabalho médico. O tempo passou e hoje a Unimed Centro Sul do Ceará conta em seu quadro com 90 cooperados 32 colaboradores e uma rede assistencial com hospitais, clínicas e laboratórios, atendendo aos clientes de todo o sistema Unimed.

Dispõe ainda de dois serviços próprios sendo eles a Uniclínica (Pronto Atendimento) e o Unilab (Laboratório de Análises Clínicas) sua área de atuação compreende 10 municípios. Na atual gestão vem conseguindo resgatar a dignidade do trabalho médico buscando sempre uma remuneração cada dia mais justa com melhores condições de trabalho para todos os médicos de forma igualitária como manda os princípios do cooperativismo mundial e preservando a livre escolha acompanhando a evolução do mercado, suas exigências e suas necessidades.

Unimed 
Centro Sul do Ceará



Seja o primeiro a ter em mãos as
nossas revistas e os principais eventos.

Baixe o nosso App e encontre o melhor conteúdo sobre Medicina,
Direito & Saúde. Faça o download das nossas revistas, conheça nossos
Conselheiros e fique por dentro das datas dos principais eventos da área.
É rápido, fácil e seguro. É de graça!

www.jornaldomedico.com.br/aplicativo



25º CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA

Natal / RN

28 a 30 de março de 2019

Nos vemos lá

Natal

www.cnno2019.com.br

MÉDICO EMERGENCISTA

Quando mais você precisar
ele estará lá, chame-o!



SOCEMU
SOCIEDADE CEARENSE DE MEDICINA DE URGENCIA



Desde 1985 ensinado a salvar vidas